PÁTIO URBANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Acadêmica BRUNA LOPES GELBCKE
Orientador AMÉRICO ISHIDA

ponto incentivador de aprendizagem, convivência e trocas culturais

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase da vida criada na pós modernidade, compreende um período de transição entre a infância e a vida adulta, e é frequentemente mal interpretada pela sociedade. Nesse período, a liberdade e as responsabilidades surgem rapidamente, o que leva muitas vezes o jovem a envolver-se em situações de vulnerabilidade, sendo assim, é fundamental que o adolescente tenha um ambiente de orientação quanto por um desinteresse social. É também nesse período que ocorre o maior número casos de repetência e evasão escolar, visto que o jovem perde o interesse pelos conteúdos ministrados e prefere iniciar sua inserção no mercado de trabalho. Este desinteresse muitas vezes é gerado devido ao ensino enciclopedista e academista dos currículos de Ensino Médio tradicionais, que não aproximam o conteúdo da realidade dos jovens. Além disso, o formato pedagógico atual transfere de forma unilateral e massiva o conhecimento, sem incentivar a expressão e a criatividade do aluno.

Assim, a necessidade do jovem em alinhar seu crescimento intelectual e pessoal, de opinar, de se expressar e de experimentar acaba por ser reprimida pelo ensino tradicional, sendo assim, vê-se a urgente necessidade da criação de atividades pedagógicas alternativas. Neste caso não aparecem não como substituição dos meios tradicionais, mas sim como uma forma de complemento. Ainda, visto que o período da adolescência é o momento em que o indivíduo começa a desenvolver seus valores éticos e humanitários onde o adolescente possa permanecer no período de contra turno, com atividades adequadas e orientadas para complementar a educação escolar. Destaca-se ainda que o papel de educador não é exclusivo da escola e a participação da família e da comunidade são essenciais no crescimento do adolescente, sendo assim precisa ser estimulada.

ANÁLISE DO ENTORNO

Mapa do entorno imediato do terreno escolhido, com raio de abrangência de 1,5km, levantando os principais equipamentos de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer.

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

LOCALIZAÇÃO

O equipamento encontra-se na área central da cidade de Florianópolis, mais especificamente no bairro José Mendes. Localizado entre a encosta sul do maciço do Morro do Cruz e a baía Sul, faz limite a Leste e a Norte com o Saco dos Limões, e a Oeste com a Pirarinha e o Centro. Entre o mar e o morro, o bairro predominantemente residencial carece de infra estrutura, sendo esta parcialmente compensada pela proximidade com o centro da cidade. Os moradores sentem falta de comércios básicos, como padarias, farmácias, mercadinhos e também de áreas de lazer, que atualmente são inexistentes no bairro. A praia não permite o banho do mar e tem grandes trechos fechados por lotes privados, mas a paisagem ainda é apreciada por todos. A população de classe média do pé do morro misura-se a de classe baixa à medida que avança o aclive.

Vista do bairro José Mendes, com indicação do terreno escolhido e localização das comunidades próximas respectivamente: Morro do Mocoto, Morro da Queimada e Centro do Saco dos Limões

CONCEITO

Com o crescimento desordenado das cidades, principalmente nas áreas periféricas onde as casas ficam muito próximas e onde não há uma definição precisa de lotes, a ausência de quintal tornou-se cada vez mais frequente e as lajes começaram a se configurar como áreas de lazer. As ruas perigosas e cada vez mais movimentadas também contribuem com a falta de espaço para brincar e o pátio residencial tornou-se uma realidade distante da aspiração das famílias.

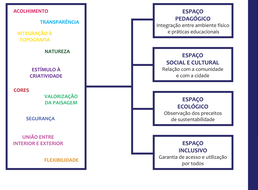
Já o pátio escolar, apesar de possuir um papel importante no âmbito pedagógico, social, ambiental, motor e recreativo, vem sofrendo certa desvalorização devido a super racionalização do ensino. Espaço, que se configura na escola como o local do encontro, da liberdade e das trocas, e que contribui para o conforto, para as atividades ao ar livre e para as mudanças periódicas de ambiente e de rotina é fundamental no processo de aprendizagem dos alunos.

O pátio escolar não deveria ser tratado como oposição da sala de aula, e sim como extensão, pois promove às crianças o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem maior autonomia, amplia expressão da individualidade e respeito pelo ritmo e desejo das crianças. Atividades realizadas no pátio podem incentivar a concentração, a exploração, o encorajamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.

No entanto, em grande parte das escolas públicas convencionais o espaço do pátio é tratado como o espaço que sobrou, por vezes até inexistente. Algumas experiências que reconhecem a relevância do pátio escolar e que aliam educação e comunidade mostram que a cidade pode fazer parte do processo educativo dos alunos, criando assim uma comunidade de aprendizagem.

A parte desta reflexão surge então a intenção de criar um lugar que expresse o mesmo que o pátio representa para a cia ou para a escola, mas que seja erigido um pátio para a cidade, um PÁTIO URBANO.

DIRETRIZES PROJETUAIS



BLOCO DOS RITMOS

O bloco dos ritmos possui salas multiuso com painéis de cores, posibilitando um espaço flexível onde o tamanho e formato das salas seja moldado de acordo com a necessidade da atividade. Além disso, os painéis possuem tratamento acústico, para evitar que o ruído interfira na atividade da sala vizinha, visto que o bloco servirá a atividades: rudiosas, como aulas de música, teatro, dança, ginástica, artes marciais, práticas cênicas, entre outras. Os materiais utilizados para as atividades ficarão guardados nos armários, que ficam na parte de baixo, onde são necessários que os alunos preparem a sala para a aula e depois a desfaçam. O bloco conta ainda com um estúdio especialmente dedicado às atividades musicais, permitindo aulas de bateria, de percussão e gravações. Por se tratar de um bloco que concentra atividades que envolvem ritmo e movimento, optou-se por uma fachada com cores quentes e vibrantes que transmitem energia, vivacidade, motivação, entusiasmo. Os brises, ao mesmo tempo que protegem da radiação solar (fachadas leste e oeste), permitem entrada de luz nos ambientes e contato com o ambiente externo, valorizando a paisagem.

BLOCO DAS CORES E JARDIM DAS FORMAS

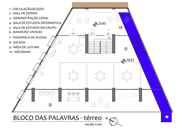
Este bloco configura-se como um ateliê aberto para artes e artesanatos. Possui equipamentos para auxiliar em trabalhos diversos como pintura, cerâmica, marcenaria,costura, entre outros. Traz infinitas possibilidades, deixando o ambiente livre para ser usado de acordo com a criatividade dos usuários. Nos espaçadiros, a vivacidade e luminosidade do amarelo e do laranja misturam-se aos tons de teal que estimulam a criatividade e a imaginação. Com um grande pé direito que remete a um galpão, está dividido em três níveis que conectam-se aos diferentes níveis do pátio. A fachada possui grandes vãos de vidro, que permitem a ventilação e iluminação natural, e também a conexão entre o interior e o exterior, que é reforçada com entrada parcial da radiação solar. Pode ser inteiramente aberto, fazendo com que o ambiente seja expandido para a praça. O bloco de concreto demanda da praça replicam-se no interior bloco, unificando os ambientes. A ideia é que no ateliê sejam desenvolvidos também trabalhos complementares às aulas de teatro, como figurinos e cenários, e que o espaço possa servir de apoio (camarim) para eventuais apresentações realizadas no pátio.

«A arquitetura não pode servir apenas para expressar uma personalidade ou visão individual. A forma nunca é definitiva, podendo ser constantemente expandida e alterada, ficando clara a necessidade de criar espaços polivalentes, que sejam passíveis de alteração, de modo a promover o que pem descaracterizar-se.»
HERZBERGER, Herman.

BLOCO DAS PALAVRAS

Caracteriza-se como um ambiente de estudo, oferecendo tanto serviço de biblioteca e midiateca como salas para trabalhos e aulas em pequenos grupos, que podem ir desde reforço escolar à aulas de línguas estrangeiras. A transparência permite boa iluminação natural, valorização da paisagem e ao pátio. No primeiro superior localiza-se o refeitório, que possibilita o serviço de merenda para os alunos que realizarem atividades no local. O refeitório atende até 228 pessoas simultaneamente na parte interna, mas pode também ser mesas distribuídas no pátio, pois tem acesso pelo nível do pátio intermediário (cobertura). A cozinha pode ser aberta a cursos de culinária e a atividades com as crianças fora do horário de funcionamento. A entrada para a cozinha está próxima ao acesso de serviço, onde existe área para carga e descarga dos alimentos. A fachada nenoete possui brises verticais de madeira dispostos em diagonal, que barram a entrada de sol, porém permitem ventilação e e iluminação natural.

BLOCO DAS PALAVRAS - subsolo
escala 1:500



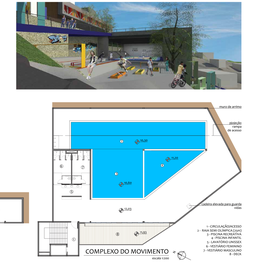
PÁTIO

Temos pelo conceito básico de pátio que este "é um recinto térreo ou calçado, murado e descoberto no interior de uma edificação ou anexo a ela". Apesar de parcialmente cercado, procurou-se criar um lugar que convide o pedestre a entrar, portanto os quatro acessos ao pátio estão fortemente marcados através do piso colorido. Além disso, se o pátio está em cercado de edifícios, ele é visto através das janelas e se tratando de um pátio urbano, o equipamento então será visto "das janelas da rua". Assim, o jogo de esquadrias coloridas presente na fachada avança por toda a bonda do terreno que acompanha a rua principal. Por fim, buscou-se integrar os volumes à topografia do terreno e não bloquear a visão do pedestre. O pátio surge então entre os blocos implantados acompanhando o desnível do terreno, e em consequência disso apresenta-se subdivido em três níveis: pátio principal, pátio intermediário e pátio superior. Configura-se como um espaço de convivência e pode abrigar tanto o movimento diário de pessoas como atividades esporádicas (feiras, apresentações, exposições). Os materiais escolhidos para o pavimento foram pensados para proporcionar ambientes confortáveis e aconchegantes: blocos intertravados nos pontos que contribuem para o conforto dos usuários, formando uma ampulheta. A inclinação e que o pátio seja animado pelas atividades que acontecem nos blocos laterais, assim como torne-se local de encontro dos moradores do bairro. Buscou-se trazer maior conforto através da parcial sombreamento pela vegetação e do volume suspenso que cobre parcialmente o pátio, permitindo que este seja utilizado também em dias de chuva ou de sol muito quente.

IMPLANTAÇÃO

escala 1:750

1 - ACESSO MORRO DA QUEIMADA
2 - ACESSO BAIRRO JOSÉ MENDES
3 - ACESSO GERAL CIDADE
4 - ACESSO SERVIÇO
5 - TORRES DE CIRCULAÇÃO
6 - BLOCO DAS PALAVRAS
7 - BLOCO DAS CORES
8 - BLOCO DOS RITMOS
9 - PÁTIO INTERMEDIÁRIO
10 - PÁTIO PRINCIPAL
11 - PÁTIO SUPERIOR
12 - HORTA COMUNITÁRIA
13 - PRAÇA DAS FORMAS
14 - TERMINAL ESCOLHOLI
15 - PISCINA COBERTA
16 - PISTA DE SKT
17 - JARDIM DA IMAGINAÇÃO
18 - BICICLETÁRIO
19 - CAMPO DE FUTEBOL
EMBARQUE E DESEMBARQUE
20 - PRAÇA DOS JOGOS
21 - ESTACIONAMENTO



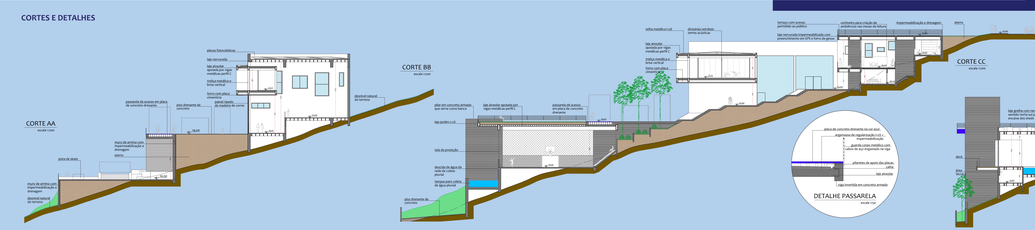
BLOCO DOS SABORES

Este bloco abriga um café no térreo, que pode funcionar também no período noturno. Localizado no mesmo nível que o pátio principal, pode ter suas mesas distribuídas ao ar livre. No térreo também encontram-se os banheiros principais, que servem aos três blocos centrais e ao pátio. No pavimento superior localiza-se o refeitório, que possibilita o serviço de merenda para os alunos que realizarem atividades no local. O refeitório atende até 228 pessoas simultaneamente na parte interna, mas pode também ser mesas distribuídas no pátio, pois tem acesso pelo nível do pátio intermediário (cobertura). A cozinha pode ser aberta a cursos de culinária e a atividades com as crianças fora do horário de funcionamento. A entrada para a cozinha está próxima ao acesso de serviço, onde existe área para carga e descarga dos alimentos. A fachada nenoete possui brises verticais de madeira dispostos em diagonal, que barram a entrada de sol, porém permitem ventilação e e iluminação natural.

COMPLEXO DO MOVIMENTO

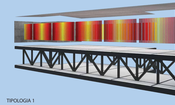
O complexo do movimento compreende a parte de esportes e brincadeiras, contando com uma quadra poliesportiva, uma piscina, uma pista de skate e uma área de recreação com brinquedos. Trata-se de um lugar que produz ruído, portanto está abaixo do nível do pátio. A quadra possui cobertura verde, que ajuda tanto no conforto térmico como serve de polinização para o pátio. Devido a cobertura e a arquibancada, a quadra pode sediar eventos envolvendo a comunidade, e em caso de chuva serve como alternativa para atividades que aconteceriam no pátio. Tanto a quadra quanto a pista de skate são equipamentos muito visados pelos adolescentes, e quando existentes, costumam se tornar ponto de encontro dos jovens. Assim, pensou-se ambos os espaços com lugares para permanência de pessoas (arquibancada e mobiliário da pista de skate), ainda que estas não estejam acompanhando a atividade sugerida pelo local. Já a piscina, que tem papel tanto esportivo quanto recreativo, foi tida como ponto importante, considerando que em uma ilha com tantas praias as crianças das áreas centrais de baixa renda tem pouco contato com o mar e muitas vezes não sabem nadar. Portanto, a piscina pode ser um ponto de atração para as crianças e de aproximação entre os dois lados, e garante entrada de sol no inverno, mas protege e ventila no verão. No área de recreação, que compreende a Praça dos Jogos e o Jardim da Imaginação, optou-se por não utilizar um parquinho convencional, mas sim fazer das "janelas" parte da brincadeira. Apenas alguns balanços e um muro de escalada, deixam o espaço livre para a imaginação das crianças. O sombreamento das árvores frutíferas protege a pista de skate , ao mesmo tempo que cria um ambiente confortável para o jardim. Além disso, visa-se a necessidade de alguns equipamentos para jogos informais, para que todos possam brincar mesmo com a quadra ocupada. Por fim, o complexo conta com dois blocos de banheiros/vestiários, que servem tanto ao nível da quadra quanto à piscina.

CORTES E DETALHES



SISTEMA ESTRUTURAL

Os sistemas estruturais adotados foram escolhidos para melhor adaptar-se as exigências de cada bloco, sendo assim viu-se a necessidade de mesclar diferentes tipologias estruturais.

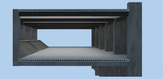


TIPOLOGIA 1

O volume que cobre parcialmente o pátio possui um vão de 30 metros, portanto foi oportuna a utilização de estrutura metálica. Propõe-se então uma estrutura composta por treliça e vigas e pilares. A treliça é um sistema estrutural que proporciona grandes vãos com economia de material e facilidade. Além disso, as lajes dispostas no sentido transversal diminuem o número de vigas necessárias. Para o fechamento e cobertura, fez-se uso de materiais leves e duráveis, além de diminuir ao máximo o peso do volume. Para o fechamento das faces laterais foi feita a utilização de placas cimentícias, enquanto nas fachadas leste/oeste os brises verticais coloridos são dispostos de forma a dar destaque a estrutura treliçada. O volume é coberto por telha metálica.

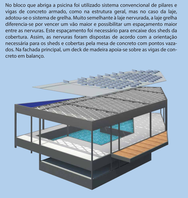
TIPOLOGIA 2

No bloco das cores, das palavras e dos sabores optou-se por uma estrutura convencional com pilares e vigas de concreto armado e laje nervurada. A laje nervurada foi escolhida por adaptar-se ao formato irregular dos blocos, por ser econômica e não precisar de mão de obra especializada. Além disso, ao preencher a laje nervurada com blocos de EPS que auxiliam no desempenho termo-acústico, solução adotada em dois dos blocos. Ao escadas, tanto do bloco das cores como do bloco das palavras, são de concreto armado engastadas na parede.



TIPOLOGIA 3

O bloco da quadra tem seu volume marcado pelos grandes painéis de concreto, solução esta que se repete no bloco das palavras. No entanto, para vencer o vão de 21 metros, foi necessário o uso de vigas metálicas. As vigas dispostas no sentido transversal à quadra apoiam lajes alveolares. A laje alveolar é pré fabricada, teve e permite maior rapidez na execução da obra. Seu uso justifica-se pela sua boa resistência a esforços verticais, pelo fato de ser pré fabricada considerar o peso da laje jardim e do tránsito de pessoas sobre o terraço. Além disso, o sistema de vigas metálicas e laje alveolar já está sendo adotado no bloco dos ritmos, e priorizar a utilização de soluções semelhantes contribui no processo de execução.



TIPOLOGIA 4

No bloco que abriga a piscina foi utilizado sistema convencional de pilares e vigas de concreto armado, como na estrutura geral, mas no caso da laje, adotou-se o sistema de grelha. Muito semelhante à laje nervurada, a laje grelha diferencia-se por vencer um vão maior e possibilitar um espaçamento maior entre as nervuras. Este espaçamento foi necessário para evitar dos sheds da cobertura. Assim, as nervuras foram dispostas de acordo com a orientação necessária para os sheds e cobertas pela mesa de concreto com pontos vazados. Na fachada principal, um deck de madeira apoia-se sobre as vigas de concreto em balanço.

MATERIALIDADE E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS

PAINEL RETRÁTIL ACÚSTICO

Com sistema de correr devidamente pensado e pormenorizado com materiais acústicos, os painéis permitem ambientes flexíveis sem interferência de ruídos externos

BRISE SOLAR DE MADEIRA

Dispostos horizontal (fachada norte) ou verticalmente (fachada leste e oeste), os brises garantem boa iluminação e ventilação natural, porém protegem o interior da radiação solar

PLACA CIMENTÍCIA

Se trata de um material leve e durável, utilizado para fechamento tanto interno quanto externo. Bem resistente à umidade e a cromoles, o material possui vários tipos de acabamentos e formas

SHED SOLAR

Estratégia que permite saída do ar quente e iluminação zenital, protegendo o interior da radiação solar direta, quando desejado

PISO DO CONCRETO DRENANTE

Fabricado com concreto poroso, permite espaços pavimentados sem impermeabilizar o solo, possibilitar do 100% da drenagem de água

LAJE VERDE

Aplicada na cobertura da quadra, ajuda no isolamento térmico e acústico do ambiente, além de proporcionar um terraço de acesso público e auxiliar na drenagem da água da chuva

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

A energia solar fotovoltaica é uma forma de gerar energia elétrica através da conversão da radiação solar de forma limpa e silenciosa, portanto aplicou-se os painéis sobre a cobertura do bloco das cores

REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL

O sistema de drenagem do terreno resulta em uma cortina d'água e em tanques de coleta, onde a água pode ser liberada aos poucos para o sistema de drenagem pluvial pública, evitando enchentes, ou tratada e reaproveitada nos banheiros e na limpeza geral

HORTA COMUNITÁRIA

O espaço da horta pode ser usado para atividades afim de despertar uma consciência ecológica na população, e ainda oferece produtos frescos e orgânicos a serem utilizados no café e no refeitório